

# Sarney fará estrada

Jose

2º CLICH

Telefoto Reuter

## para o Pacífico

F... RICARDO BRUNO  
Enviado especial

**TÓQUIO** — Ligar o Acre ao litoral do Pacífico, via Peru, é uma declarada intenção do Governo brasileiro. O projeto dessa rodovia, alvo de contundentes críticas do Governo dos Estados Unidos, foi confirmado ontem pelo Presidente José Sarney. Parte da obra — o trecho peruano — já estaria em execução há vários anos. Restaria apenas fazer a ligação entre Rio Branco e a fronteira com o Peru.

— Estamos ligando o Acre à rede rodoviária brasileira. Há, entretanto, o projeto de ligar o Acre ao Pacífico por esta rodovia, que vem sendo construída há anos. Esta obra se constituiria num importante instrumento de integração da América Latina — afirmou o Presidente José Sarney.

Hoje, ele se encontra com o Presidente dos Estados Unidos, George Bush. A polêmica em torno das responsabilidades sobre a preservação do meio ambiente da Amazônia é tema obrigatório da conversa.

O Presidente americano, em encontro com o Primeiro-Ministro do Japão, Noburo Takeshita, pediu esclarecimentos sobre os projetos financiados pelo Governo japonês no Brasil. Quis saber detalhes da rodovia, cujo projeto tem merecido duras críticas de parlamentares americanos e grupos ecológicos internacionais.

Sarney disse ontem, entretanto, que a obra não oferece risco ao meio ambiente da região.

— Em todo projeto que realizamos, não deixamos de levar em conta a preservação do meio ambiente.

Ele reafirmou que não admite ingerências de outros países em questões que considera de caráter tipicamente nacional, como a preservação ambiental. O Presidente adiantou que, se for indagado por George Bush sobre a Rodovia Acre-Pacífico e outros projetos na Amazônia, repetirá o que tem afirmado:

— Direi a ele o que qualquer Chefe de Estado diria numa situação desta: que nosso País não aceita a interferência externa nesta questão.

O Presidente fez questão de ressaltar que os projetos financiados pelo Japão visam a contribuir para a consolidação do desenvolvimento brasileiro.

— São obras que, quando concluídas, serão de extrema importância para o desenvolvimento do País — ressaltou.



O Presidente José Sarney e Dona Marly no funeral do Imperador Hirohito

### Fundação Chico Mendes pode concorrer a Nobel

**ROMA** — A Liga Italiana para o Ambiente decidiu fazer uma campanha para promover a candidatura da Fundação Chico Mendes ao Prêmio Nobel da Paz de 1990. A candidatura, homenagem ao ecologista e defensor dos direitos humanos, tem como objetivo "simbolizar a solidariedade de todos os que lutam pelo respeito aos direitos do homem, da terra e dos índios da Amazônia", segundo a entidade. Para oficializar a candidatura, a Liga está angariando assinaturas de membros do Governo italiano e

de professores universitários.

O assassinato de Chico Mendes, segundo destacou a Liga, em comunicado ontem divulgado, reacendeu o drama da região amazônica, onde, além da destruição de grandes áreas da selva tropical, está em curso o extermínio das populações indígenas. A Liga pediu informações aos Ministros italianos das Relações Exteriores, Giulio Andreotti, e do Meio Ambiente, Giorgio Ruffolo, sobre o problema.